



Prezado Editor Chefe do Migalhas,

O ILANUD - Instituto Latino Americano das Nações Unidas para Prevenção do Delito e Tratamento do Delinquente, por sua Diretora Executiva Paula Miraglia, vem esclarecer alguns pontos concernentes ao artigo publicado na edição do dia 18 de março do “Migalhas” (Migalhas nº 1.860), pelo defensor público do Rio Grande do Norte, Dr. Kennedy Diógenes, cujo título é “Defensoria Pública e Ilanud acordam implantação do núcleo de defesa da criança e adolescente do RN”.

O Instituto efetivamente realizou um evento em Brasília, entre os dias 26 a 29 de fevereiro deste ano, denominado “Oficina Nacional de Atualização e Fortalecimento da Defesa do Adolescente em Conflito com a Lei”. Esta oficina reuniu defensores públicos, advogados de Centros de Defesa da Criança e do Adolescente, bem como profissionais de outras áreas (psicologia, serviço social, pedagogia etc) de todo país, e o Dr. Kennedy Diógenes participou representando a Defensoria Pública Estadual do Rio Grande do Norte. O texto publicado no Migalhas foi escrito por ele com o intuito de publicizar algumas questões levantadas na Oficina, trazendo, no entanto, declarações equivocadas que foram atribuídas à Diretora Executiva do ILANUD.

Paula Miraglia, doutora em Antropologia pela USP, proferiu palestra sobre o tema “Juventude e Violência”, em que contextualizou a violência no país, porém em nenhum momento foram apontadas como principais causas das infrações juvenis *a drogadição e os transtornos mentais* e ainda menos que estas correspondessem *a mais de 70% dos casos de infrações juvenis*. Tal afirmação tampouco foi feita por outros palestrantes durante referido evento.

Ao longo de seus 10 anos de existência, o Instituto sempre buscou qualificar o debate relativo à violência por meio de pesquisas e estudos, de forma que determinar as causas das infrações juvenis de forma simplista e sem base empírica não seria condizente com sua atuação.



**INSTITUTO LATINO AMERICANO DAS NAÇÕES UNIDAS
PARA A PREVENÇÃO DO DELITO E TRATAMENTO DO DELINQUENTE**

Cumprе ressaltar que a Oficina realizada pelo ILANUD foi um momento único de reunião dos defensores dos adolescentes em conflito com a lei de todo o país e provocou uma reflexão importante sobre o sistema de justiça juvenil, qualificando o debate sobre aspectos caros à defesa. Nesse sentido e com base na própria missão do Instituto, pautada pelo respeito aos direitos humanos, o ILANUD informa que apóia toda e qualquer iniciativa para estabelecer núcleos especializados de Defesa da Criança e Adolescente nas Defensorias Públicas Estaduais; porém, não se comprometeu a ajudar na implementação do Núcleo no Rio Grande do Norte por não contar com estrutura para tanto.

Pelas razões apontadas, faz-se extremamente necessária a correção da informação publicada no site do Migalhas, contando desde já com a ampla divulgação desta nota.

Atenciosamente,

Equipe ILANUD